Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTERC MBIO INTERNACIONAL DURANTE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marcela Eduarda Gomes Grande

Autores: Tayná Martins de Medeiros
Jéssica Dantas de Sá Tinôco

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o intercâmbio estudantil de enfermagem oferece uma oportunidade única para estudantes expandirem seus horizontes acadêmicos e culturais. Ao participar desse programa, os graduandos de enfermagem têm a chance de imergir em um novo ambiente de aprendizado, explorar diferentes sistemas de saúde e aprimorar suas habilidades clínicas em cenários internacionais. Além disso, o intercâmbio proporciona uma valiosa troca de conhecimentos e práticas entre estudantes de diferentes países, enriquecendo suas perspectivas e promovendo uma compreensão mais ampla da enfermagem global. Objetivo: relatar a experiência de estudantes durante intercâmbio acadêmico internacional e sua importância para a formação integral do profissional de enfermagem. Metodologia: relato de experiência vivenciado por estudantes de enfermagem durante intercâmbio internacional na Escola Superior de Enfermagem do Porto, em Portugal. A atividade foi realizada por meio de edital publicado pela Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte, que beneficiou estudantes potiguares. O processo seguiu as seguintes etapas: 1º) Submissão de Plano de Trabalho; 2º) Convocação de planos aceitos; 3º) Aplicação do plano de trabalho. O intercâmbio ocorreu no período de 27 de setembro de 2022 a 16 de outubro de 2022. Resultados: a experiência foi iniciada por uma visita técnica aos campi da universidade, a fim de ambientar as estudantes com o cenário da educação portuguesa em enfermagem. Foram realizadas, também, participações nas disciplinas de “Prática Clínica: saúde na comunidade” e “Enfermagem de Saúde Familiar”, bem como visitas aos centros de saúde públicos do Porto e clínica de hemodiálise. Pode-se desenvolver atividades tais como: discussão de casos, dinâmicas avaliativas e integração. De maneira geral, a vivência permitiu comparar as potencialidades e fragilidades existentes no ensino da enfermagem, como também no contexto geral de saúde entre as realidades do Brasil e de Portugal. Considerações finais: conclui-se, portanto, que os programas de intercâmbio promovem a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica em enfermagem, além de proporcionar autonomia, integração cultural e ampliação de conhecimentos, permitindo um novo delineamento de metas e objetivos acadêmicos. Desse modo, o intercâmbio qualifica o futuro profissional de enfermagem, principalmente sob uma perspectiva transcultural.